



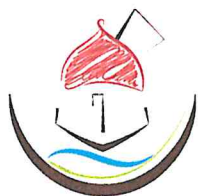
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa de 11 de outubro de 2018

Aos onze dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, pelas nove horas e trinta minutos, nos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, reuniu a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, composta por: Manuel Avelar Cunha Santos (Presidente da Câmara Municipal), Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro (Vice-Presidente da Câmara), António Manuel Ramos Reis (Vereador), Cláudia de Fátima Bettencourt Veiga da Cunha (Vereadora). Faltou, por motivo justificado, o Vereador António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço.-----

Período antes da ordem do dia

O senhor Presidente da Câmara saudou os senhores Vereadores e deu início à reunião. Foram analisados o mapa do registo de ordens de pagamentos e o relatório das obras municipais em curso. O vereador António Reis quis saber que trabalhos de pintura estavam a decorrer no Pavilhão Municipal. A Vice-Presidente esclareceu que a Câmara está a proceder à pintura das paredes interiores e exteriores daquele espaço, uma vez que estes trabalhos não estavam previstos no projeto de recuperação do pavilhão desportivo. A Câmara tomou conhecimento do ofício enviado pela Junta de Núcleo da Graciosa do Grupo Nacional de Escutas a agradecer o apoio prestado por este município, aquando da realização do Conselho Regional de Representantes do CNE, que se realizou na freguesia da Luz. O vereador António Reis sugeriu que, tendo em conta o desgaste que terá o campo de treinos de Santa Cruz, devido ao elevado número de equipas que o vai utilizar, bem como sua localização junto ao mar, se ponderasse a possibilidade de optar por um pavimento sintético em vez do relvado natural. A Vice-Presidente respondeu que a Câmara Municipal vai ponderar e analisar esta situação. O mesmo vereador mostrou-se satisfeito com a limpeza do entulho que se realizou no Charco Velho, questionando, no entanto, se não se iria retirar o depósito inativo que ainda lá se encontra. A Vice-Presidente replicou que a Câmara pedirá autorização junto do IROA para proceder à sua extração. A vereadora Cláudia Cunha perguntou por que razão o charco da Canada Jorge Nunes está sem água. O Presidente da Câmara explicou que, quando há um excessivo abastecimento de água por parte dos agricultores, a população do Barro Branco fica sem água, pelo que esta situação deve ser muito bem analisada, de modo a encontrar um entendimento entre todos, possivelmente, tendo de se chegar a um acordo





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

relativamente ao horário de utilização. O vereador António Reis perguntou se o protocolo com a Junta de Freguesia de Guadalupe, referente ao Campo Sintético de Guadalupe, já tinha sido assinado. A Vice-Presidente informou que se irá proceder à assinatura do protocolo e respetivo pagamento ainda este ano.-----

Ordem do dia

1 – Grupo de Teatro A Semente – Pedido de apoio-----

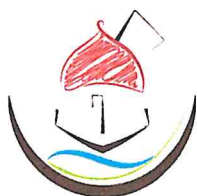
Considerando o pedido efetuado pelo Grupo de Teatro a Semente e a proposta apresentada pelo senhor Presidente, a Câmara aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio, no valor de duzentos e quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos, para fazer face a despesas com a deslocação do Grupo de Teatro Alpendre, no âmbito da realização de um espetáculo nesta ilha, no dia dez de novembro.-----

2 – Atribuição de subsídios às coletividades-----

Nos termos do Regulamento dos Critérios de Atribuição de Subsídios às Coletividades da Ilha Graciosa e em face da ata de análise das candidaturas para atribuição de subsídios, foi deliberado, com dois votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e duas abstenções dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, atribuir subsídios no valor total de vinte e quatro mil, seiscentos e quinze euros às coletividades que apresentaram candidaturas. O vereador António Reis justificou o sentido de voto dos membros da oposição pelo motivo já exposto em reuniões anteriores, de que um dos membros do Partido Social Democrata deveria fazer parte desta comissão, ideia que reforçou, tendo em conta a saída recente de um dos seus membros efetivos. A Vice-Presidente explicou que o referido membro efetivo da Comissão de Análise para a Atribuição de Subsídios às Coletividades foi substituído por um membro suplente, tal como previsto na deliberação levada a cabo na reunião camarária realizada no dia dezassete de outubro do ano passado, pelo que não houve necessidade de se proceder à nomeação de novos membros para esta comissão.-----

3 – Sport Club Marítimo – Pedido de apoio-----

Tendo em conta o pedido do Sport Clube Marítimo e a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor



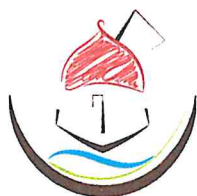


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

de dois mil e quinhentos euros, para fazer face a despesas com obras a realizar no seu edifício-sede.-----

4 – Academia Musical da Ilha Graciosa – Concessão de Apoio-----

Considerando o Relatório de Atividades de 2017/2018 entregue pela Direção da Academia Musical da Ilha Graciosa, assim como o Plano de Atividades para o próximo ano letivo, a Câmara aprovou, com dois votos a favor, dos membros eleitos pelo Partido Socialista, e duas abstenções, dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, a atribuição de um subsídio, no valor de seis mil euros, como primeiro apoio para o início das suas atividades. O vereador António Reis referiu que mantém a opinião já exposta em anos anteriores, de que não é contra a existência da Academia Musical da Ilha Graciosa, não concordando, no entanto, com a forma como funciona. Considera que, partindo do princípio de que o Governo Regional desistiu daquela escola de música, tendo-se a Câmara Municipal responsabilizado totalmente pelo seu funcionamento, com a atribuição de um subsídio anual de cerca de trinta mil euros, o município deveria também ser mais exigente quanto aos relatórios que pede, que teriam de ser mais bem feitos e pormenorizados. O vereador propôs que a Câmara Municipal trabalhe no sentido de fazer parte do projeto da Academia Musical da Ilha Graciosa, ajudando na sua organização, com o intuito de conseguir que esta se diferencie e especialize em determinadas áreas, numa perspetiva de, num futuro próximo, poder voltar a ser uma escola com ensino profissional, apelativa para alunos locais e também vindos do exterior, abrindo alguns postos de trabalho. O Presidente da Câmara referiu que o Governo Regional, através da Direção Regional da Cultura, atribui subsídios apenas para eventos culturais específicos, a que a Academia Musical se candidata, o que é manifestamente insuficiente para garantir o decurso das atividades daquela escola de música. Acrescentou que a Câmara Municipal tem feito todos os esforços para que a instituição continue de porta aberta, pois é uma mais-valia para todos os graciosenses que queiram aprender música e garante também a formação gratuita dos alunos oriundos das bandas filarmónicas. Realçou ainda o empenho da direção no sentido de facultar novas disciplinas, numa tentativa de angariar mais alunos. A Vice-Presidente manifestou a sua convicção de que não concorda que a Câmara Municipal deva subsidiar as novas disciplinas que não estão diretamente ligadas à formação musical, devendo estas ser autossustentáveis, e que o papel mais importante da Academia será ajudar a formar os músicos da ilha, nomeadamente, os membros das bandas filarmónicas.-----





Câmara Municipal

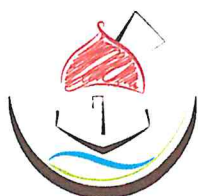
Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

O Presidente da Câmara,

A Vice-Presidente,

Os Vereadores,

A Secretária,



Município de Santa Cruz da Graciosa

Reserva da Biosfera

Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa |

Telef: 295730040 | Fax: 295732300

www.cm-graciosa.pt

Nif: 512069760

